



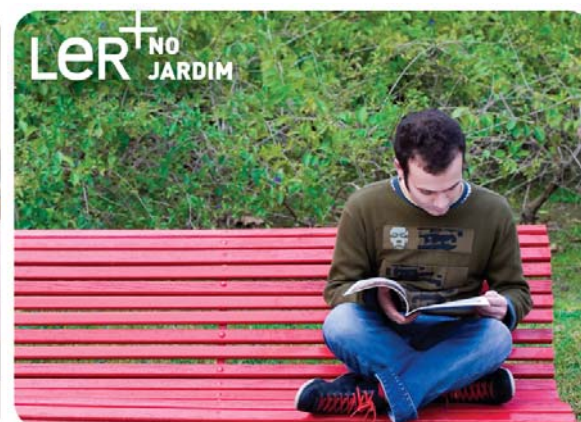
Ministério da
Educação



MINISTÉRIO DA CULTURA



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

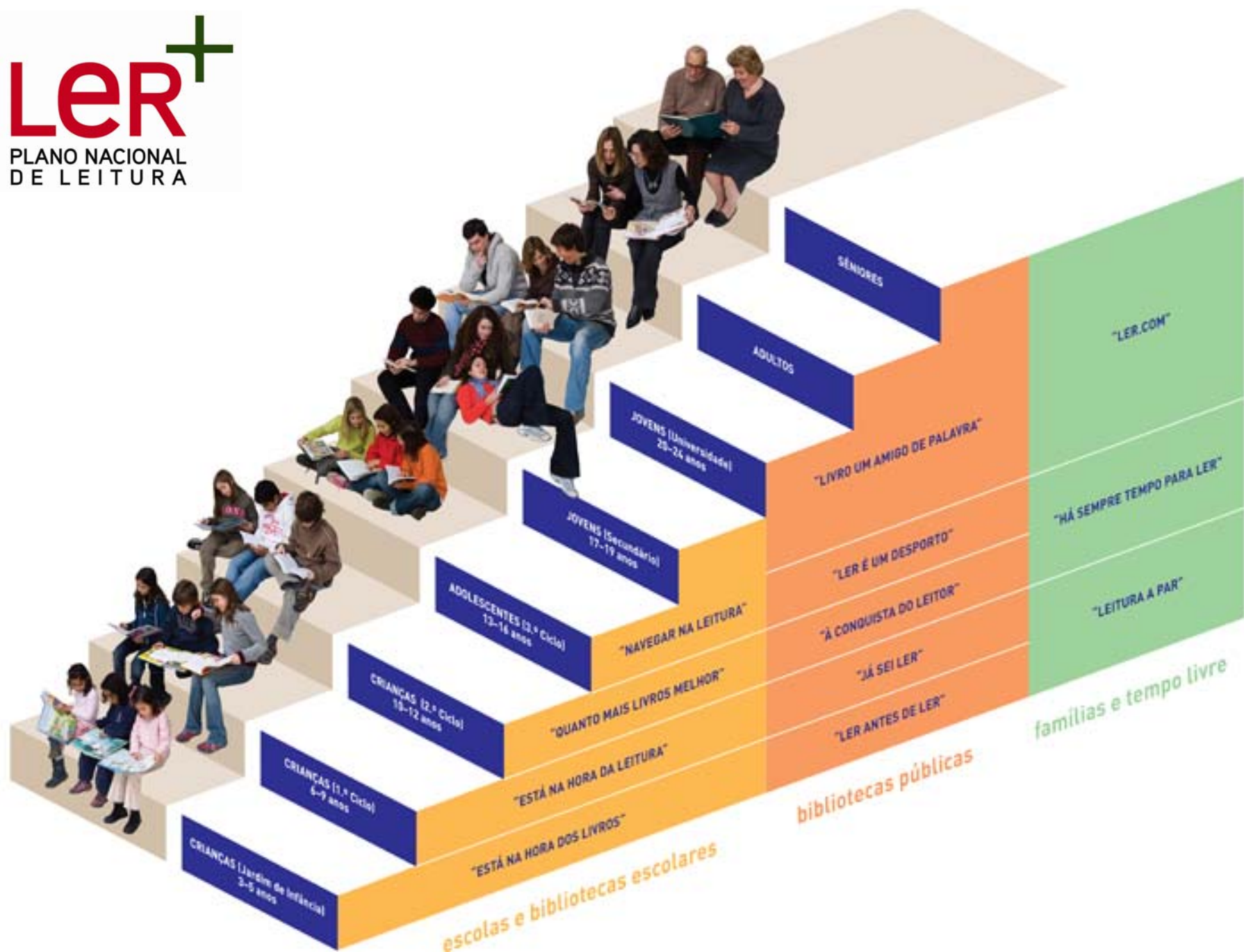


Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República

Orientações estratégicas

- Diversificar as iniciativas promotoras de leitura
- Assegurar formação e apoio
- Optimizar recursos e competências
- Criar e manter um sistema de informação e avaliação
- Criar um ambiente social favorável à leitura

**** Resolução de Conselho de Ministros de 1 de Junho de 2006***



Orientações estratégicas

1. Atingir **todas** as crianças e jovens em idade escolar
 - Intensificar a prática da **leitura orientada na sala de aula**
 - Estimular a **leitura autónoma**

Acesso a todas as crianças nas respectivas escolas, contando com as

- **bibliotecas escolares**
 - **bibliotecas públicas**
- estruturas essenciais de informação, formação, gestão de recursos e de apoio.*

2. Atingir as **famílias e as comunidades**
 - Programas das **Bibliotecas públicas**
 - Programas no quadro da relação escola -família
 - Programas a desenvolver noutros contextos:
 - Centros de saúde e hospitais
 - Outros contextos

Papel das Bibliotecas Públicas

Promoção da Leitura

Conceber e realizar iniciativas

Adequadas ao contexto social

Dirigidas a contextos e grupos específicos

- **Famílias**
- **Escolas**
- **Grupos etários**
- **Grupos profissionais**
- **etc.**

Apoiar iniciativas de outras organizações

- **Centros de saúde**
- **Associações Culturais/Desportivas**
- **Centros de dia e lares**
- **Grupos com interesses específicos**

Promover a formação de promotores de leitura

- **Animadores e Mediadores**
- **Educadores e Professores**
- **Voluntários**

Divulgar iniciativas de promoção de leitura

Papel das Bibliotecas Públicas

Definir Metas para a Promoção de Leitura

Exemplos de Metas gerais

Promoção da Leitura: Público em geral / Escolas/ Famílias/etc.

- Estimular o prazer e a prática da leitura e do contacto com livros, com periódicos e a com leitura em suporte digital
- Alargar o leque de obras conhecidas e o uso de diferentes suportes
- Estimular o prazer e a prática da leitura autónoma/ na sala de aula/ em família, etc. e a pesquisa de informação

Formação de promotores de leitura

- Suscitar reflexão sobre a importância da leitura no desenvolvimento
- Alargar o número de profissionais e de voluntários com competência
- Promover o uso de metodologias de promoção da leitura



<i>Parcerias</i>	Investimento anual para livros
<i>Fundação Calouste Gulbenkian</i>	€ 150 mil
<i>Rede Aga Khan para o Desenvolvimento</i>	€ 150 mil
<i>Câmaras Municipais</i>	€ 1,5 milhões
<i>Sonae</i>	€ 100 mil
<i>BES</i>	€ 100 mil



Divulgação

Comunicação Social	- o Protocolo com a RTP: - o Sessões públicas para apresentação do PNL - o Spots e Depoimentos de figuras públicas RTP - o Entrevistas e artigos(imprensa escrita, rádios e canais de tv)
Sítios	- o Ler + www.planonacionaldeleitura.gov.pt - o Clube de Leituras – CITI- Universidade Nova de Lisboa / PT
Telas Cartazes Marcadores ...	- o Ministério da Educação e Palácio Foz - o Bibliotecas / Librarias - o Feiras do Livro



Estudos realizados no 1º Ano

Centros de Investigação

Sociológicos

✓ *Inquérito: Hábitos de Leitura dos Portugueses*

*Observatório
Actividades
Culturais*

✓ *Inquérito aos Hábitos de Leitura da população escolar*

*Universidade
Católica*

✓ *Análise de práticas nacionais e internacionais (OCDE) para promoção da leitura*

*Observatório
Actividades
Culturais*

Psico-Linguísticos Pedagógicos

✓ *Levantamento de Instrumentos de Avaliação de Leitura produzidos em Portugal*

*ESE Lisboa
Universidade do Minho*

Avaliação do Plano Nacional de Leitura

✓ *Execução de Programas*
✓ *Atitudes dos participantes*
Impacto nos níveis de Literacia

ISCTE

A Leitura em Portugal



Maria de Lourdes Lima dos Santos (coord.)
José Soares Neves, Maria João Lima, Margarida Carvalho

Para a Avaliação do Desempenho de Leitura



Inês Sim-Sim, Fernanda Leopoldina Vilana

Os Estudantes e a Leitura



João Luís Gomes, Mariana Gomes

Estudos já publicados e disponíveis no GEPE

Estudos lançados em 2008

**Centros
de
Investigação**

Sociológicos

Inquérito: Práticas de promoção da leitura nas Bibliotecas públicas

*Observatório
Actividades
Culturais*

Inquérito: Práticas de promoção da leitura nas Escolas/Bibliotecas escolares

Universidade do Porto

Impacte da Literacia no desenvolvimento económica

*Contratação de centro
em curso
(Scott Murray -Canadá)*

**Psico-Linguísticos
Pedagógicos**

*Estabelecimento de níveis de referência
(benchmarks) do desenvolvimento da leitura
(do 1º ao 6ºano de escolaridade)
(dois estudos)*

*Universidade de Lisboa
Universidade do Minho*

**Avaliação do Plano
Nacional de Leitura**

*Execução de Programas
Atitudes dos participantes
Impacto nos níveis de Literacia*

ISCTE

Projectos lançados em 2008
Dirigidos às famílias

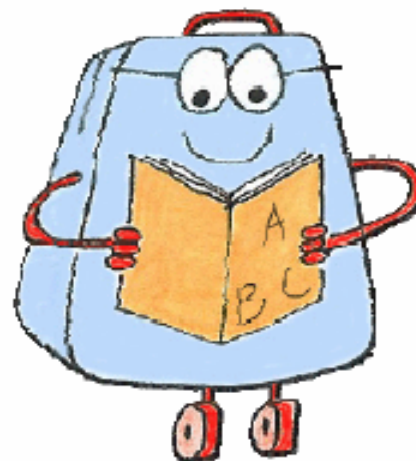
Em Jardins de Infância

PROJECTO DE PROMOÇÃO DE LEITURA EM FAMÍLIA

LEITURA EM VAI E VEM

Educação Pré-Escolar

AOS EDUCADORES



LeR⁺ em família

Projecto a desenvolver em Jardins-de-infância em interação com a família.

www.planonacionaldeleitura.gov.pt

Projectos lançados em 2008

Dirigidos a famílias

Em Centros de Saúde e Hospitais



Ler + dá Saúde

Médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde aconselham,

Leitura em Família

10 minutos por dia com livros, ajudam a crescer e a aprender.

Biblioteca Pública mais próxima:

LER+
PLANO NACIONAL DE LEITURA

Travessa Terras de Sant'Ana, 15, 1250-289 Lisboa Tel. +351 213 895 212 Fax. +351 213 895 148 E-mail: lermais@planonacionaldeleitura.gov.pt

DLB
Direcção-Geral da Biblioteca

Ministério da Saúde
Direcção-Geral de Saúde

Alto Comissariado da Saúde

www.planonacionaldeleitura.gov.pt

Ler + dá Saúde

7 Excelentes razões para ler com as crianças

1. Ouvir ler em voz alta, ler em conjunto, conversar sobre livros desenvolve a inteligência e a imaginação.
2. Os livros enriquecem o vocabulário e a linguagem.
3. As imagens, informações e ideias dos livros alargam o conhecimento do mundo.
4. Quem tem o hábito de ler conhece-se melhor a si próprio e compreende melhor os outros.
5. Ler em conjunto é divertido, reforça o prazer do convívio.
6. Os laços afectivos entre as crianças e os adultos que lhes lêem tornam-se mais fortes.
7. A leitura torna as crianças mais calmas, ajuda-as a ganhar autoconfiança e poder de decisão.

LER+
PLANO NACIONAL DE LEITURA

DG LB
Direcção-Geral da Biblioteca

Ministério da Saúde
Direcção-Geral de Saúde

Alto Comissariado da Saúde

Ministério da Saúde

Alto Comissariado da Saúde

Travessa Terras de Sant'Ana, 15, 1250-289 Lisboa Tel. +351 213 895 212 Fax. +351 213 895 148 E-mail: lermais@planonacionaldeleitura.gov.pt

www.planonacionaldeleitura.gov.pt

Ler + dá Saúde

Projectos lançados em 2008

Para o Público
em geral

No CCB

22 MARÇO 08

poemas sem limite

DIA MUNDIAL DA POESIA
CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Espaço de troca
12h / 18h
Foyer Auditório
Traga um livro de poesia e troque-o por outro.

Festa do livro de poesia
12h / 20h30
Recepção do Módulo I
Neste espaço começa o livro do seu poeta preferido.

Exposição de Ana Hatherly
de 22 Março a 20 Abril
12h / 20h
Galeria Mário Césariny
Oficina de desenho, pintura e colagem para escolas e grupos.

entrada livre

Espaço de fazer Poesia
12h / 18h
Sala Eugénio de Andrade
Venha ocupar, descher ou plantar poesia, com a ajuda de poetas e artistas gráficos.
Deos 7 anos 99 anos

Diga lá um Poema
12h / 18h
Foyer Eugénio de Andrade
O público é convidado a dizer poesia.

As Faces do Poeta
12h / 19h
Foyer da Recepção do Centro de Reuniões
Projeção de vídeos de poesia ditos por poetas e actores.

O Canto dos Poetas
12h / 19h
Foyer Foyer Vitorino Nemésio
Vídeo well anda passamos troques de poesia ao mesmo tempo que se ouve poesia gravada dita por poetas e actores.

De viva voz
14h / 18h
Sala Luís de Freitas Branco
Poetas, actores e outras personagens dizem poesia sua e de outros.
Joana Menezes, Paulo Lameiras, Beatriz Santiago, Diogo Dória, Rita Graça Mendes, Pedro Taveira, entre outros e outros.

Conferências / Conversas
15h / 18h
Sala de Leitura
18h / 19h (a secunda)
18h30 / 17h30
Cavalito Silvestre fala sobre a poesia de Luís Quintanilha.

Espectáculo
Uma Canção para ouvir-te Chegar
18h30 / 20h
Grande Auditório
Pedro Montinho e Mafalda Arnaut
cantam poesia portuguesa.
Luís Lucas e Luísa Cruz
dizem poesia portuguesa.

LeR⁺
Edição
MJC
Ministério da Cultura

Projectos lançados em 2008

Dirigidos a crianças, famílias e à
comunidade em geral

Em Escolas e Bibliotecas

Semana da Leitura



Projectos lançados em 2008

Dirigidos a crianças, famílias e à comunidade em geral

Em Escolas e Bibliotecas

Ler+ em vários sotaques

Ler+
PLANO NACIONAL
DE LEITURA



Concurso

2006/2007 e 2007/2008

Escolas
Bibliotecas Públicas
RTP

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

2007 / 2008

REGULAMENTO

LeR⁺
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

Concurso lançado em 2006/2007 e 2007/2008



Concurso lançado em 2007/2008

Com a Fundação Calouste Gulbenkian



Concurso “Bento de Jesus
Caraça – O Matemático da
Liberdade”



Campanhas lançadas
em 2007 e 2008

LeR⁺
PLANO NACIONAL
DE LEITURA





RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO 1º ANO DO PNL

António Firmino da Costa, Elsa Pegado, Patrícia Ávila

com a colaboração de:

Ana Caetano, Ana Rita Coelho, Eduardo Alexandre Rodrigues, João Melo

CIES-ISCTE

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia

23 de Outubro de 2007

Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura

SÍNTESE:

- No conjunto, o 1º ano do PNL revelou-se bastante bem sucedido
- Com adesão muito significativa dos seus principais destinatários nesta fase: escolas, bibliotecas escolares, professores e alunos dos JI, 1º e 2º ciclos
- Com envolvimento alargado de outros actores sociais relevantes neste domínio: bibliotecas públicas, câmaras municipais, associações, fundações, algumas empresas
- Com boa receptividade pública

Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura

EXPLICAÇÕES

a) do ponto de vista das acções:

- **Concepção** do Plano informada pela experiência de boas práticas nacionais e internacionais
- Proposta às escolas de **actividades** concretas, simples e focadas, com sugestão de procedimentos e canalização de recursos
- Um **dispositivo** de estímulo e acolhimento de iniciativas, de candidaturas a projectos e participações (mais “iniciativa enquadrada” do que “determinação normativa”)
- Utilização como **estrutura de suporte** das redes pré-existentes com implantação efectiva, em especial a RBE (e também a RBP)

Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura

EXPLICAÇÕES

b) do ponto de vista das condições:

- **A existência de uma base social de apoio latente** (professores, educadores, bibliotecários, animadores, investigadores, associações, meios de comunicação, etc., além de um certo acréscimo geral de sensibilidade pública à importância actual da educação e do conhecimento)
- **Uma assunção política efectiva do Plano**, com apoio simbólico, organizativo e financeiro por parte do governo; e um acolhimento em geral favorável, ou pelo menos não controverso, pelas oposições
- **Uma liderança de elevada qualidade**, aos níveis conceptual, estratégico e operacional, por parte da Comissão do Plano

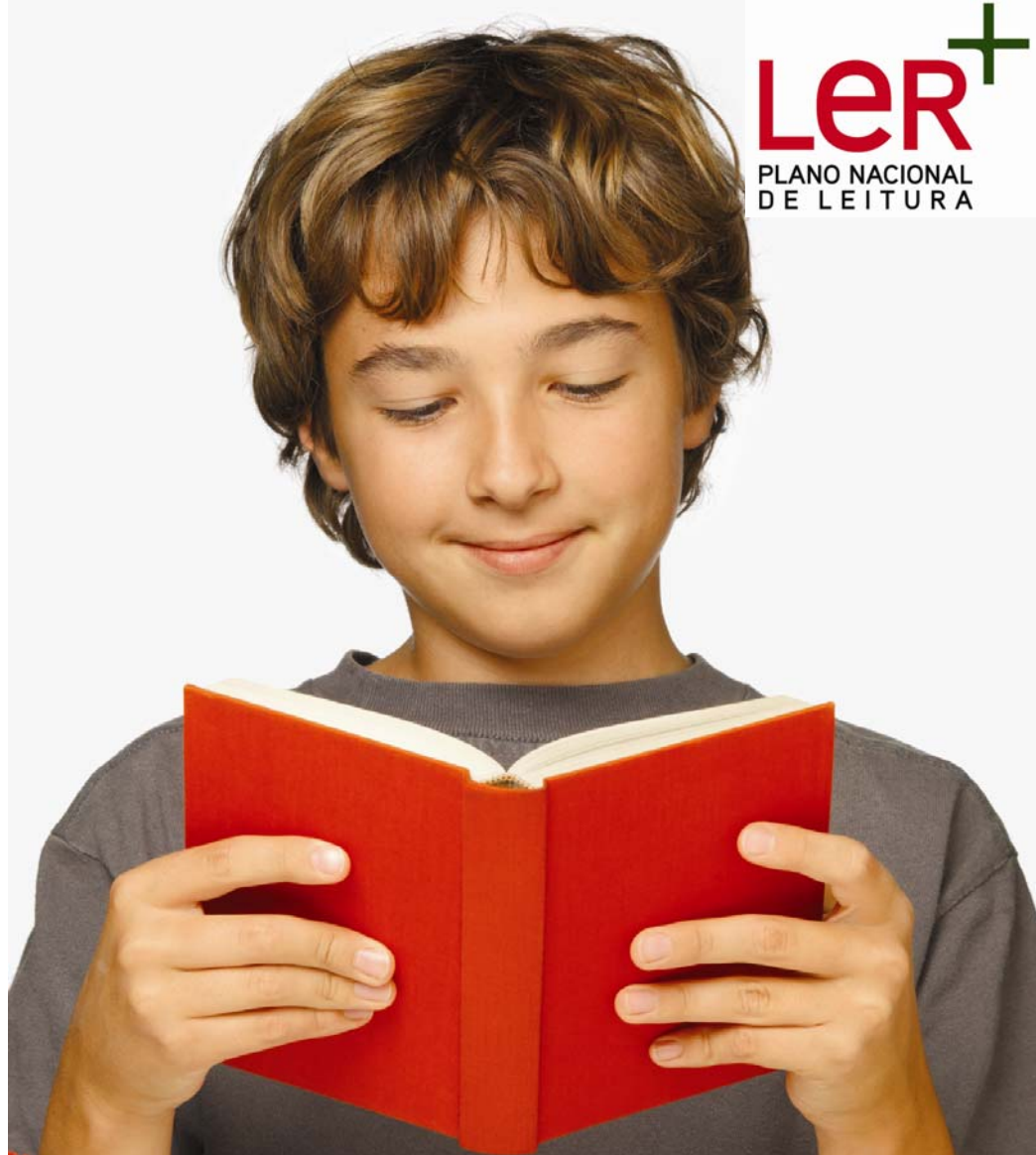
 **Ministério da
Educação**


MINISTÉRIO DA CULTURA


PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

**Alto Patrocínio de Sua Excelência
o Presidente da República**

LeR⁺
**PLANO NACIONAL
DE LEITURA**



www.planonacionaldeleitura.gov.pt